



## Relatório Mensal

# EGAF 11

Junho 2025



## Relatório Junho - 25

## EGAF11 | Ecoagro | Fiagro Imobiliário

## OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

**PÚBLICO-ALVO**

Investidores em Geral

**INÍCIO DO FUNDO**

22 de dezembro de 2021

**PRAZO DE DURAÇÃO**

Indeterminado

**TIPO**

Condomínio Fechado

**CATEGORIA ANBIMA**

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

**CNPJ**

41.224.330/0001-48

**CÓDIGO ISIN**

BREGAFCTF006

**TICKER B3**

EGAF11

**QUANTIDADE DE COTAS**

3.131.914

**QUANTIDADE DE COTISTAS**

11.413

**GESTOR**

Eco Gestão de Ativos

**CO-GESTOR**

Multiplica – Crédito & Investimento

**ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE**

Vortex DTVM Ltda

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO**

1,2% a.a. sobre PL

**TAXA DE PERFORMANCE**

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

**TRIBUTAÇÃO**

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

R\$ 310.197.301,58

**COTA PATRIMONIAL**

R\$ 99,04 / cota

**VALOR DE MERCADO**

R\$ 94,18 / cota

**DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS**

2º dia útil

**PAGAMENTO DE RENDIMENTOS**

Até 10º dia útil

## Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos o interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar informações sobre a performance e as estratégias de gestão e de alocação do fundo, bem como, nossa visão do panorama macroeconômico e do setor agrícola.

### Objetivo e estratégia

O objetivo do EGAF11 é realizar investimentos no agronegócio brasileiro por meio de aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente, Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs), Fiagros ou FIDCs do Agro. A tese do fundo está calcada em selecionar os melhores Ativos do mercado majoritariamente do segmento da cadeia de insumos, setor mais resiliente do agro, alinhados a nossa meta de retorno de CDI + 4% a.a. líquido de imposto de renda para o investidor PF e com um balanço de riscos baixo. Para serem elegíveis os ativos precisam ter seus rendimentos indexados por CDI + spread, ser de séries seniores com subordinação de 20% a 30% ou de séries únicas com alienação fiduciária de percentual relevante da emissão, apresentar um rating proprietário “investment grade”, ter garantias constituídas líquidas e monetizáveis com boas razões em função do volume emprestado (LTV) e ter um fluxo operacional robusto e bem estruturado. A tese ainda permite adquirir em proporção pequena Ativos de empresas com garantias robustas, porém veda a aquisição de papéis de produtores rurais.

Além de selecionar e adquirir ativos no mercado primário, também faz parte da nossa estratégia realizar rotação de títulos da carteira no secundário de forma a aproveitar distorções em preços de mercado, alienando operações com ágio e aplicando em operações com deságio de preços.

### Resumo

Patrimônio Líquido R\$ 310.197.301,58	Cota Patrimonial R\$ 99,04	Cota Mercado R\$ 94,18	Número de Cotistas 11.413
% PL Alocado 92,20%	Taxa Média Ativos Alvo CDI + 4,97% a.a.	Taxa média do Ativo CDI + 4,81 % a.a.	Número de ativos 32
Exposição Geográfica 14 Estados	Exposição de Culturas 13+	Nº de Produtores Atendidos 35.048	Liquidez Média (30 dias) 696 mil

### Dividendos Mercado

Rendimentos (Junho)	Rendimentos (2025)	Rendimentos (Acumulado)
R\$ 1,34	R\$ 7,86	R\$ 55,84
CDI + 4,14%	CDI + 5,33%	CDI + 4,88% a.a.

Em junho, vendemos parcialmente CRA Café Brasil no valor de R\$ 3 milhões. Adicionalmente, recebemos R\$ 21,86mm referente ao pagamento de juros e amortização de grande parte dos papéis

da carteira. Como resultado, terminamos o mês com uma carteira de 32 ativos, presença em 14 estados do Brasil, mais de 13 culturas atendidas pelas empresas que operamos e pulverização em 35.048 produtores potencialmente cedidos para o fundo abaixo de cada uma das operações. O PL do fundo encerrou o mês em R\$310 milhões, sendo 87% da exposição do fundo em ativos cota sênior com proteção a potenciais primeiras perdas via subordinação.

No que diz respeito à rentabilidade, o fundo alcançou um retorno de 1,36% no mês, com base na cota patrimonial e rentabilidade de 0,67% na cota de mercado contra um CDI de 1,10% (20 du). No ano, o fundo está rodando com um retorno contábil de 8,73% e 21,11% na rentabilidade de mercado contra 6,42% do CDI.

Desde o início do fundo em 22/12/2021, obtivemos um retorno no mercado secundário de 67,22% líquido de IR (com gross up, 92,63%) e um retorno contábil de 82,10% (108,71% com gross up), comparados a um CDI de 50,27%.

O resultado por cota do fundo foi de R\$ 1,33 que quando subtraídos dos rendimentos anunciados em 2 - jul (pagamento em 9 - jul [7º du]) de R\$ 1,34 levou o resultado retido para R\$ 0,49 por cota.

A liquidez do fundo, representada pela média das negociações diárias dos últimos 30 dias, se manteve em torno de R\$ 700 mil.

No total, o fundo recebeu 21 eventos totalizando um valor de R\$ 6,60 / cota ou R\$ 21,86 milhões. Os pagamentos foram 100% de acordo com o esperado, 100% de adimplência como nosso monitoramento já vinha sinalizando e prevendo em relatórios anteriores.

Com a decisão do Ministro Alexandre de Moares de retornar a cobrar IOF sobre operações financeiras, pelo lado do fundo nada muda, não há cobranças. No entanto, do lado das revendas de insumos, que recorrem aos agentes financeiros para obtenção de crédito, o IOF mais do que triplicou podendo chegar a uma alíquota de 3,95% para horizontes de 1 ou mais anos contra a alíquota anterior de 1,1%. Esse acréscimo substancial eleva o custo do crédito das operações bancárias, pressionando ainda mais o custo da dívida, especialmente em um momento em que as taxas de juros já se encontram em patamar elevado. Estamos de perto monitorando a capacidade econômica dos tomadores em nossa carteira e hoje não temos nenhum alerta vermelho.

Essa conjuntura de juros altos tem causado uma desaceleração notável na economia, perceptível nas pesquisas mensais do comércio, serviços e indústria divulgadas pelo IBGE, que apontam para resultados menos robustos no acumulado dos últimos 12 meses. Em contrapartida, o agronegócio segue em forte expansão, conforme dados do Cepea, que indicam crescimento da participação do setor no PIB brasileiro. Atualmente, quase um terço do PIB nacional está diretamente ligado ao agro, e o valor bruto da produção, segundo o Ministério da Agricultura, deve alcançar R\$ 1,4 trilhão até o final do ano. Já o setor de insumos, foco de nossas operações, apresentou desempenho notável em 2023 e 2024.

No contexto agrícola, o novo levantamento da Conab confirma uma safra histórica: a produção brasileira deve atingir 340 milhões de toneladas, com as colheitas do milho da primeira safra e da soja já finalizadas — com risco de redução da produção praticamente nulo neste ciclo. A segunda safra de milho avança em ritmo acelerado, superando as projeções iniciais tanto em volume quanto em

produtividade. Não seria surpreendente se, ao final da temporada, o total superasse esses 340 milhões de toneladas, impulsionado por avanços tecnológicos e condições climáticas favoráveis.

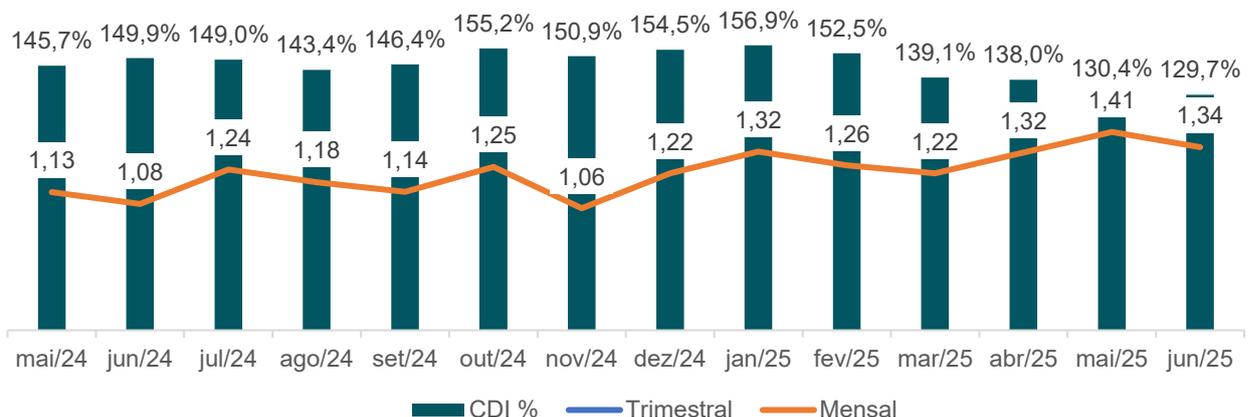
É natural que, durante o pico das colheitas, os preços de milho, algodão e café apresentem retração sazonal. Contudo, ao comparar os valores atuais com os do mesmo período do ano anterior, observa-se uma valorização significativa, colocando o setor em situação muito mais favorável. As margens permanecem positivas, e o panorama para o futuro do agronegócio brasileiro é otimista, sustentado por margens sólidas e perspectivas de crescimento para revendas, cooperativas e indústrias de insumos.

Reforçamos que nosso Fiagro está muito saudável, com zero de atrasos e zero inadimplência. Em tempo, nosso monitoramento não apontou nenhum alerta vermelho, nossas exposições continuam resilientes provando a robustez da tese de investimentos, que foi construída para trazer tudo o que tem de melhor em operações estruturadas para mitigar o principal risco do agronegócio, o clima. Investimos majoritariamente no segmento da cadeia de insumos com operações calcadas no tripé: (1) subordinação, (2) pulverização e (3) excesso de garantias líquidas.

## Rendimentos

Desde o início do fundo, distribuimos um total de rendimentos de R\$55,84 por cota, o que equivale a CDI + 4,88%. Destes, R\$17,83 foram distribuídos em 2022, R\$16,19 em 2023 e R\$13,97 em 2024. No mês atual, distribuimos R\$1,34 por cota que quando escalados pelo preço de fechamento de maio (99,04) entregam um yield de 1,30% a.m. ou CDI + 4,14% a.a. Esses rendimentos foram pagos no sétimo dia útil do mês, com data ex no fechamento do mercado do segundo dia útil do mês de julho.

Rendimentos		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2022*	EGAF11			3,98			5,29			4,36			4,2	17,83	17,83
	CDI +			6,53%			9,49%			3,53%			3,47%	5,95%	5,95%
	D.U			62			62			65			62	251	251
2023	EGAF11	1,47	1,2	1,54	1,2	1,47	1,4	1,4	1,5	1,29	1,33	1,2	1,18	16,18	34,01
	CDI +	3,66%	3,64%	3,73%	3,86%	3,74%	3,88%	3,91%	4,12%	3,87%	4,18%	3,75%	3,74%	3,84%	4,95%
	D.U	22	18	23	18	22	21	21	23	20	21	20	20	249	500
2024	EGAF11	1,28	1,07	1,12	1,2	1,13	1,08	1,24	1,18	1,14	1,25	1,06	1,22	13,97	47,98
	CDI +	4,12%	4,16%	4,29%	4,35%	4,40%	4,50%	4,57%	4,54%	4,56%	4,69%	4,75%	4,87%	4,48%	4,81%
	D.U	22	19	20	22	21	20	23	22	21	23	19	21	253	753
2025	EGAF11	1,32	1,26	1,22	1,32	1,41	1,34							7,86	55,84
	CDI +	6,78%	6,66%	5,06%	5,12%	4,19%	4,14%							5,33%	4,88%
	D.U	22	20	19	20	21	20							122	875



Considerando o desempenho histórico do fundo e o valor da cota negociada em bolsa, elaboramos uma tabela de sensibilidade para avaliar o ganho de rendimento com base no preço de compra. Como pagamos com base no valor da cota patrimonial e atualmente estamos operando com um valor de mercado comprimido, faz com que os cotistas estejam obtendo retornos superiores ao nosso alvo (sem considerar a volta do preço para o valor justo, que elevaria sobremaneira esta rentabilidade). Abaixo apresentamos as rentabilidades na base CDI+ associado a cada preço de compra.

Rendimento	D.U	DY (Mês)	DY (3 meses)	DY (12 Meses)	Tabela de Sensibilidade	
					Preço	CDI +
1,28	22,00	1,32%	3,81%	16,53%	87,00	5,67%
1,07	19,00	1,12%	3,75%	16,55%	87,50	5,55%
1,12	20,00	1,19%	3,69%	16,35%	88,00	5,44%
1,20	22,00	1,28%	3,63%	16,43%	88,50	5,32%
1,13	21,00	1,21%	3,68%	16,12%	89,00	5,21%
1,08	20,00	1,19%	3,78%	16,25%	89,50	5,10%
1,24	23,00	1,35%	3,78%	15,97%	90,00	4,99%
1,18	22,00	1,23%	3,71%	14,90%	90,50	4,89%
1,14	21,00	1,23%	3,87%	15,38%	91,00	4,78%
1,25	23,00	1,42%	4,14%	16,00%	91,50	4,68%
1,06	20,00	1,21%	3,90%	15,87%	92,00	4,57%
1,22	21,00	1,40%	4,16%	16,05%	92,50	4,47%
1,32	22,00	1,59%	4,38%	16,87%	93,00	4,37%
1,26	20,00	1,47%	4,55%	16,63%	93,50	4,27%
1,22	19,00	1,33%	4,23%	15,62%	94,00	4,17%
1,32	20,00	1,44%	4,18%	15,79%	94,50	4,07%
1,41	21,00	1,49%	4,20%	15,49%		
1,34	20,00	1,42%	4,33%	15,87%		

## Movimento da cota

### Cota de Mercado

A cota de mercado tem sido bastante volátil nos últimos meses devido às incertezas no setor agropecuário, fechando o mês em 94,18 contra um maio de 94,94 resultando em um retorno ajustado aos rendimentos de 0,67% no mês de junho, em comparação com o CDI de 1,10%. No ano, quando calculamos o retorno ajustado aos rendimentos a partir da cota de dezembro de 84,80, temos uma rentabilidade de 21,11%.

### Cota Patrimonial

Por outro lado, a cota patrimonial reflete o valor fundamentalista dos ativos que compõem a carteira. No fechamento do mês, a cota patrimonial foi de 99,04 em junho contra 99,12 em maio, o que representa uma performance de 1,36% ajustada pelos rendimentos.

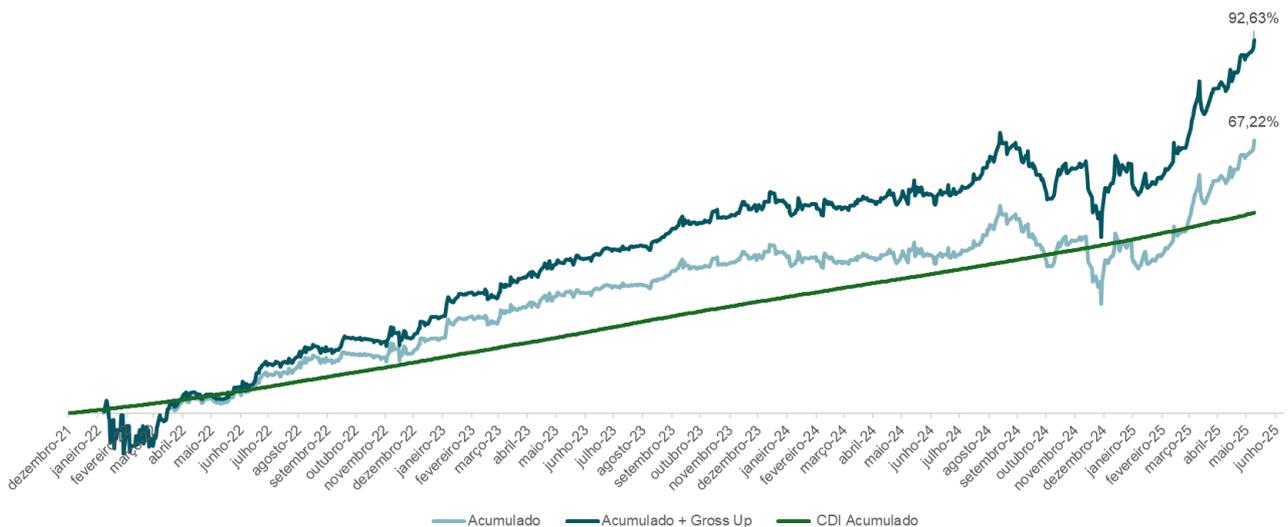


## Rentabilidade acumulada no secundário desde o IPO

Abaixo, segue o gráfico de rentabilidade para o investidor que investiu R\$ 100,00 no IPO em 22-12-2021. A linha do meio é o retorno líquido de IR, a linha superior é o retorno bruto de IR (gross up) e a linha de baixo é o CDI acumulado desde o IPO.

De 22-dez-21 até jun-25, o investidor teve um resultado de 67,22% e com gross up de 92,63%, contra um CDI de 50,27%. Gostamos de apresentar o valor com gross up, pois esta é a rentabilidade que o investidor deve utilizar para comparar com outros investimentos de sua carteira que pagam impostos.

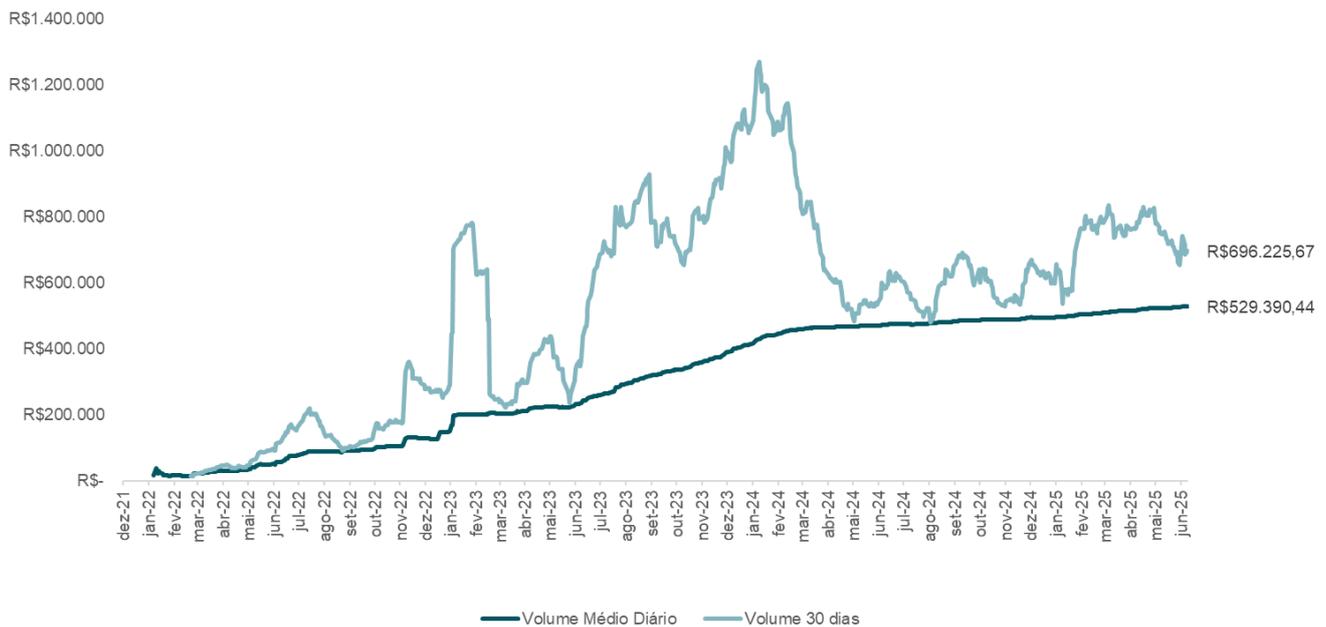
Rentabilidade Secundário



Rentabilidade Mercado		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2021	EGAF11												0,00%	0,00%	0,00%
	CDI												0,24%	0,24%	0,24%
	CDI +												0,00%	0,00%	0,00%
2022	EGAF11	3,00%	-10,70%	7,10%	5,40%	-1,30%	2,60%	4,50%	2,60%	-0,10%	1,40%	2,12%	1,23%	18,20%	18,20%
	CDI	0,73%	0,76%	0,93%	0,83%	1,03%	1,02%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,39%	12,66%
	CDI +	30,37%	-79,76%	96,52%	81,20%	-23,52%	21,10%	51,16%	17,16%	-13,23%	4,20%	14,65%	1,16%	5,17%	4,78%
2023	EGAF11	2,97%	1,46%	1,11%	0,58%	1,88%	0,66%	1,19%	0,15%	3,26%	-0,45%	1,38%	1,38%	17,66%	39,08%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,89%	13,04%	27,36%
	CDI +	23,04%	7,72%	-0,13%	-4,63%	8,91%	-4,80%	1,42%	-10,21%	32,65%	-15,95%	5,90%	6,25%	4,14%	4,47%
2024	EGAF11	-1,62%	0,65%	-0,48%	0,88%	0,75%	-1,07%	1,14%	5,25%	-0,93%	-5,34%	3,51%	-3,12%	-0,83%	38,07%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,84%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	41,21%
	CDI +	-25,72%	-1,90%	-15,16%	-0,13%	-0,95%	-32,16%	2,59%	62,84%	-19,13%	-50,48%	42,36%	-38,85%	-10,52%	-0,74%
2025	EGAF11	-0,73%	2,34%	10,39%	0,58%	6,65%	0,67%							21,11%	67,22%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%							6,42%	50,27%
	CDI +	-18,04%	18,23%	226,68%	-5,82%	89,11%	-5,14%							30,62%	3,10%

## Liquidez e Número de cotistas

O fundo manteve sua média diária de liquidez em torno de R\$ 696 mil com aumento no número de cotista de 11.389 para 11.413.



## Eventos

### Juros/Amortização

Em junho, tivemos um grande volume de recebimentos, adicionando ao caixa do fundo R\$ 21,8 milhões, distribuídos em 21 eventos que ocorreram em 21 Ativos que representam 69,77% do PL. Todos os eventos aconteceram conforme o esperado com zero de atrasos e 100% de adimplência.

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição( %PL)
Juros	AgroBrasil	768.870,51	0,23	30/06/2025	8.521.000,00	2,75%
Juros	Agro confiança	654.326,60	0,20	30/06/2025	7.260.000,00	2,34%
Juros	Agro dinâmica	1.026.553,72	0,31	30/06/2025	11.413.966,04	3,68%
Juros	Agro Farm	631.344,06	0,19	30/06/2025	7.005.000,00	2,26%
Juros	Agrofito Produtores	1.243.888,14	0,38	30/06/2025	11.964.000,00	3,86%
Juros	Casa fértil	375.651,97	0,11	30/06/2025	4.201.518,22	1,35%
Juros	Cotribá	2.933.163,84	0,89	30/06/2025	11.682.672,00	3,77%
Juros	Goplan	78.636,05	0,02	30/06/2025	905.149,88	0,29%
Juros	Nativa	2.365.894,26	0,71	30/06/2025	25.802.850,65	8,32%
Juros	Neves e Cabral	615.571,72	0,19	30/06/2025	6.830.000,00	2,20%
Juros	Pantanal Agrícola	622.205,96	0,19	30/06/2025	7.307.000,00	2,36%
Juros	Pantanal	1.445.811,46	0,44	30/06/2025	17.231.733,07	5,56%
Juros	Pisani	406.301,78	0,12	20/06/2025	10.492.602,48	3,68%
Juros	Plantar	886.405,26	0,27	30/06/2025	9.914.088,50	3,20%
Juros	FIDC COTRIBÁ - SÊNIOR	551.615,95	0,17	30/06/2025	6.743.946,14	2,03%

Evento	Ativo	Valor (R\$)	Valor/Cota (R\$)	Data de Pagamento	Exposição (R\$)	Exposição( %PL)
Juros	Regional Agro	557.799,91	0,17	30/06/2025	6.189.000,00	2,14%
Juros	Spaço	5.829,64	0,00	30/06/2025	62.165,73	0,02%
Juros	Supply IV	318.165,27	0,10	06/06/2025	18.678.238,29	6,02%
Juros	Syagri	1.086.875,75	0,33	30/06/2025	8.852.000,00	3,15%
Juros	Tecplante	665.915,31	0,20	30/06/2025	7.380.000,00	2,95%
Juros	Toagro	1.515.135,62	0,46	30/06/2025	16.811.000,00	5,82%
Total		21.862.884,78	6,60		205.247.931,00	69,77%

## Vendas

Ativos	Emissão	Série	Razão de Garantia	% Sub	Cientes Elegíveis	Valor R\$	Taxa %
Café Brasil	190º	Sênior	115%	0%	1	R\$ 3.000.473,27	CDI + 4,50%
Total						R\$ 3.000.473,27	

## Carteira

Terminamos o mês de abril com 92,14% do PL alocado em ativos com taxa média de CDI + 4,97% a.a. (taxa de emissão) ou CDI + 4,81 %a.a. (taxa de mercado).

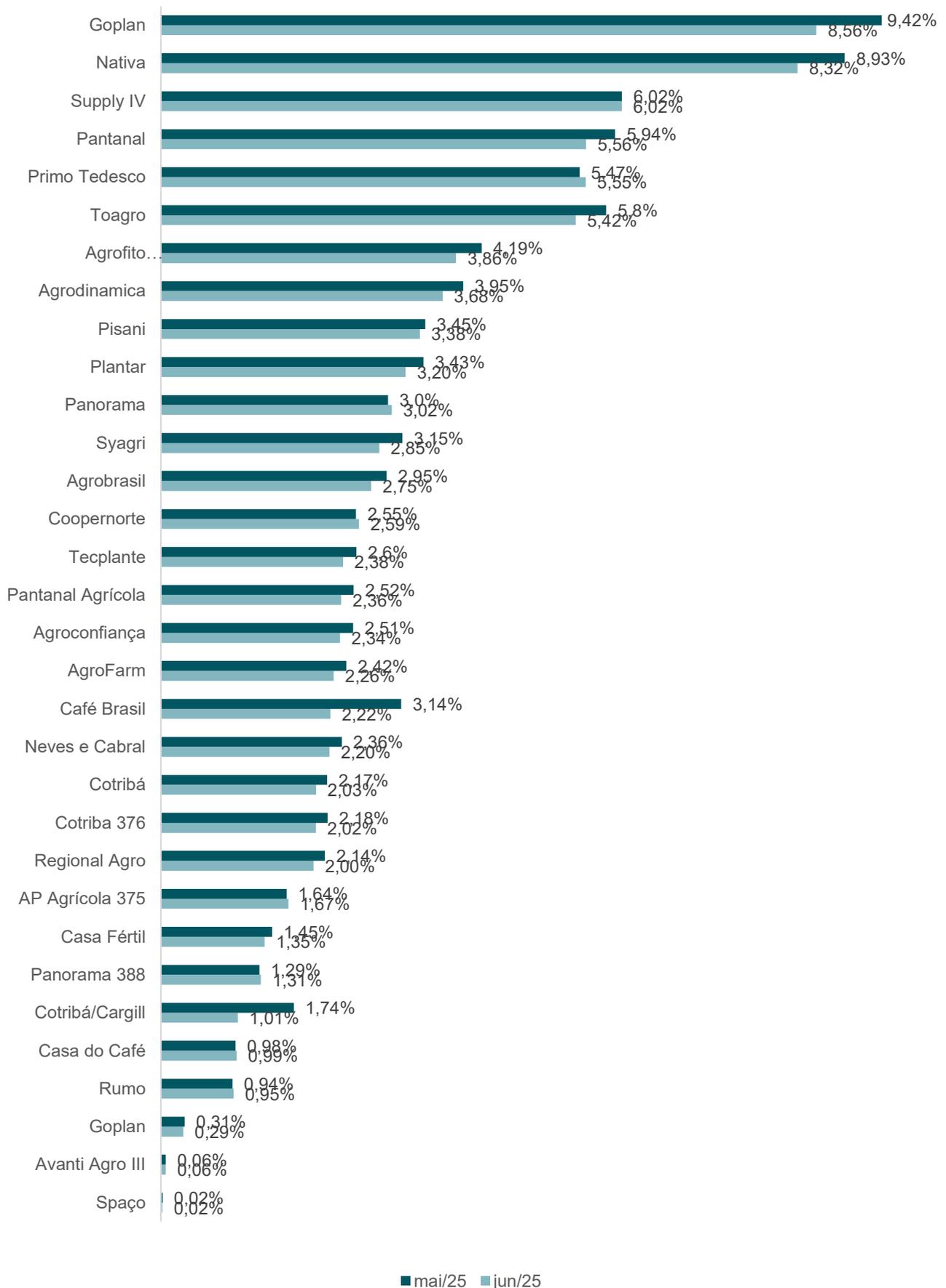
Composição do PL	Valor (R\$)	Taxa Média	%PL
Ativos Alvo	285.992.503,00		92,14%
Disponibilidades/Caixa	25.121.102,86	CDI	8,10%
Provisões Total	-916.304,36		-0,30%
<b>PL</b>	<b>310.197.301,50</b>		

Abaixo apresentamos a evolução de cada Ativo Alvo em função do PL nos meses de maio e junho. A maior exposição é Goplan com 8,56% do PL, a segunda maior, Nativa (8,32%), a terceira, Supply IV com 6,02%, Pantanal com 5,56% do PL, seguida por Primo Tedesco com 5,55% e Toagro, 5,42%. Excluindo

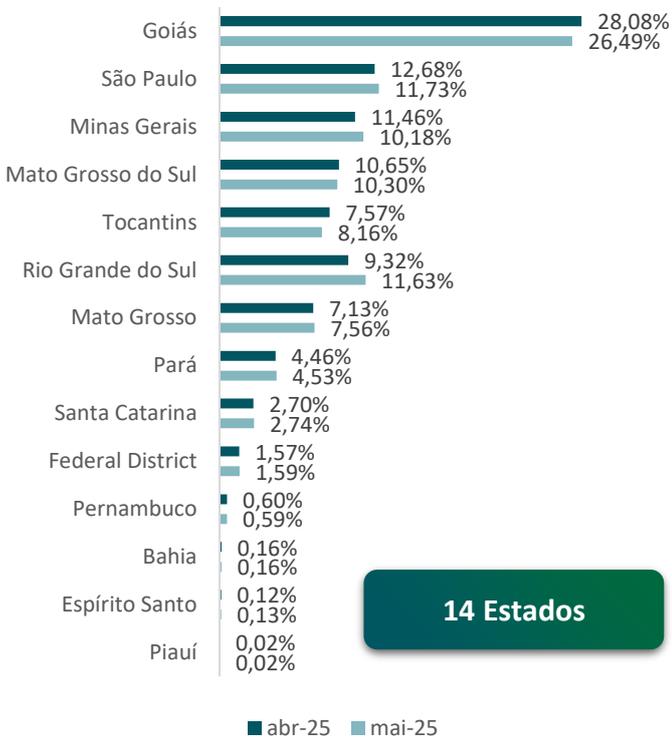
o top 6, o fundo está com menos de 3,86% de exposição em todas as alocações e reduzindo rápido até chegar a 0,02% no papel de menor concentração.

Mais abaixo apresentamos os movimentos em função do PL das exposições por estados do Brasil e por culturas. As maiores exposições estão nos estados de GO, SP, MS, MG, RS e TO. Todas as regiões alocadas possuem um excelente histórico de produtividade e resiliência em sua produção agrícola. Em termos de culturas/produtos atendidos pelas empresas comercializadoras de insumos que financiamos, as maiores exposições estão em soja (41%), milho (20%) e café (4%). Em termos de preferência de pagamentos, 87% são de classe sênior (que não se subordinam a nenhuma outra classe) e 13% de cota única. Perceba que NÃO há cotas mezanino e nem juniores. Em relação a tese de investimentos, 85% alocados na cadeia de insumos e 15% em teses oportunistas de empresas (Middle) de diversos segmentos (armazenagem, beneficiamento e tratamento de sementes, indústria de transformação, produção de gaiolas para frangos, entre outros).

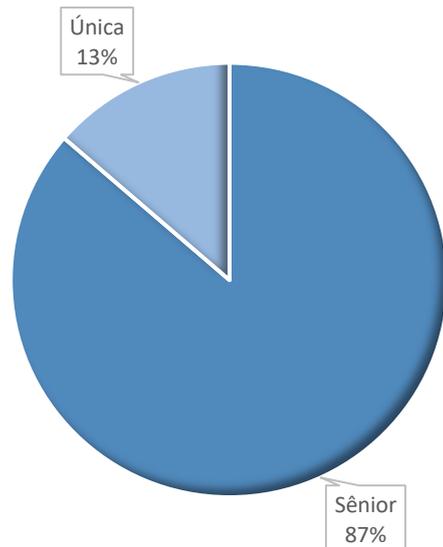
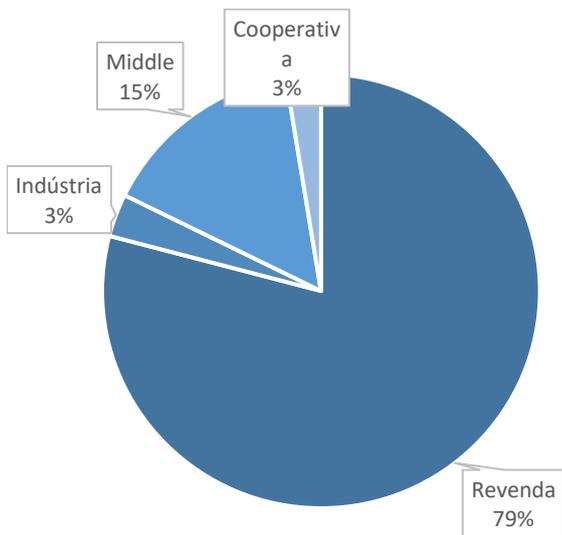
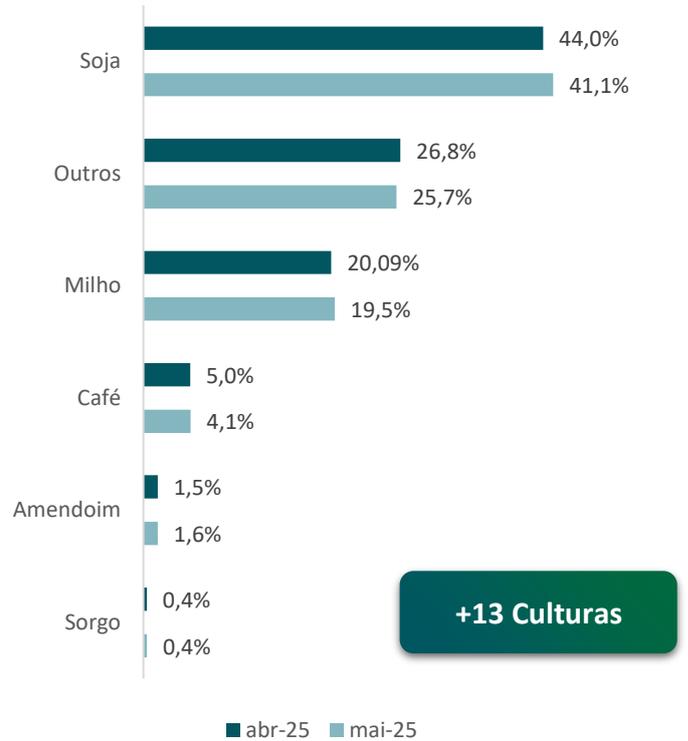
## Participação de Ativos (%PL)



## Participação por Estado (%PL)



## Participação Segmento (%PL)



## Carteira de Ativos

Ativo	Emissão	Classe	Segmento	Vencimento	Taxa de Emissão (%)	Periodicidade dos Pagamentos	Valor de Mercado	Concentração [MPL]
1. Goplan - SÊNIOR II	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	31/10/2028	CDI + 5,00% a.a.	Junho e Outubro	R\$ 26.565.909,41	8,56%
2. Nativa	185ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 25.802.850,65	8,32%
3. Supply IV	334ª	Única	Middle	07/11/2028	CDI + 5,25% a.a.	Semestral	R\$ 18.678.238,29	6,02%
4. Pantanal	306ª	Sênior	Revenda	29/12/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 17.231.733,07	5,56%
5. Primo Tedesco	301ª	Sênior	Middle	30/01/2032	CDI + 6,00% a.a.	Trimestral	R\$ 17.216.759,38	5,55%
6. Toagro	251ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 16.811.000,00	5,42%
7. Agrofito Produtores	216ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 11.964.000,00	3,86%
8. Agrodinamica	255ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 11.413.966,04	3,68%
9. Pisani	228ª	Única	Middle	20/02/2029	CDI + 5,00% a.a.	Mensal	R\$ 10.492.602,48	3,38%
10. Plantar	276ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.914.088,50	3,20%
11. Panorama	202ª	Sênior	Revenda	30/11/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 9.353.171,32	3,02%
12. Syagri	344ª	Sênior	Revenda	28/12/2028	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.852.000,00	2,85%
13. AgroBrasil	197ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 8.521.000,00	2,75%
14. Coopernorte	192ª	Sênior	Cooperativa	30/09/2026	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 8.029.598,93	2,59%
15. Tecplante	204ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.380.000,00	2,38%
16. Pantanal Agrícola	229ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 4,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.307.000,00	2,36%
17. Agroconfiança	252ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.260.000,00	2,34%
18. AgroFarm	227ª	Sênior	Revenda	30/12/2026	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 7.005.000,00	2,26%
19. Café Brasil	190ª	Única	Indústria	30/09/2027	CDI + 4,50% a.a.	Anual	R\$ 6.873.799,50	2,22%
20. Neves e Cabral	262ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.830.000,00	2,20%
21. Cotribá	Fiagro - FIDC	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,50% a.a.	Semestral	R\$ 6.290.115,04	2,03%
22. Cotribá	376ª	Sênior	Revenda	30/06/2028	CDI + 5,20% a.a.	Anual	R\$ 6.279.068,20	2,02%
23. Regional Agro	169ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 6.189.000,00	2,00%
24. AP Agrícola	375ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 4,75% a.a.	Semestral	R\$ 5.173.218,05	1,67%
25. Casa Fértil	250ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 4.201.518,22	1,35%
26. Panorama	388ª	Sênior	Revenda	31/12/2029	CDI + 5,50% a.a.	Anual	R\$ 4.052.376,21	1,31%
27. Cotribá/Cargill	196ª	Sênior	Revenda	30/06/2027	CDI + 4,80% a.a.	Anual	R\$ 3.118.622,96	1,01%
28. Casa do Café	260ª	Sênior	Revenda	30/12/2027	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 3.072.172,30	0,99%
29. Rumo	314ª	Sênior	Revenda	30/11/2028	CDI + 6,00% a.a.	Anual	R\$ 2.949.477,28	0,95%
30. Goplan	145ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,00% a.a.	Semestral	R\$ 905.149,88	0,29%
31. Avanti Agro III	266ª	Sênior	Revenda	31/08/2028	Dólar + 9,00% a.a.	Anual	R\$ 196.901,65	0,06%
32. Spaço	136ª	Sênior	Revenda	30/12/2025	CDI + 5,75% a.a.	Semestral	R\$ 62.165,73	0,02%
<b>Total</b>							<b>R\$ 285.992.503,09</b>	<b>92,20%</b>

Todos os Ativos adquiridos pelo fundo são de classe sênior com 20 a 50% de subordinação ou de classe única com AF de garantia real de % relevante da emissão, com cessão fiduciária ou plena de recebíveis numa razão entre 100% e 150% do valor da emissão e com uma quantidade de potenciais clientes a serem cedidos de mais de 35.048. Ou seja, a pulverização não se restringe apenas aos 32 ativos, mas também na quantidade de clientes elegíveis subjacentes a cada ativo adquirido pelo fundo. Neste sentido, avaliamos o risco de não pagamento dos papéis que compõem o fundo como sendo muito baixo, ou “virtualmente zero”.

## Resultado

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21), base junho-2025, está em 82,10% ou CDI + 5,64% e superam em muito o CDI, que no mesmo período, foi de 50,27%. Enquanto no mês a rentabilidade foi de 1,36% contra um CDI rendendo 1,10% em 20 dias úteis.

## Resultado contábil mensal (maio/25)

<b>Resultado</b>	<b>Abr/25</b>	<b>Mai/25</b>	<b>Jun/25</b>	<b>YTD</b>	<b>Início</b>
Cota Patrimonial Final	99,05	99,12	99,04	99,12	99,12
Cota Mercado	90,80	94,94	94,18	94,18	94,18
Rentabilidade	1,47%	1,42%	1,36%	8,73%	82,10%
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	6,42%	50,27%
% CDI	138,84%	124,77%	124,31%	125,96%	163,32%
Spread CDI	5,24%	3,40%	3,38%	4,54%	5,64%
Dias Úteis	20	21	20	122	882
Cotistas	11.382	11.391	11.413	11.413	11.413
Cotas	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914	3.131.914

## Resultado contábil por cota (junho/25)

<b>Resultado</b>	<b>Abr/25</b>	<b>Mai/25</b>	<b>Jun/25</b>	<b>YTD</b>	<b>Início</b>
Resultado/Cota	1,43	1,39	1,33	8,23	60,21
Rendimentos/ Cota	1,32	1,41	1,34	7,86	55,84
Resultado Retido/Cota	0,54	0,51	0,49	0,49	0,49
Nº de Cotas	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914	3.313.914

No mês, o resultado por cota (RPC) do fundo foi de R\$ 1,33 que após deduzir o rendimento de R\$ 1,34, reduzimos R\$ 0,02 por cota no resultado retido que terminou o mês em R\$ 0,49.

## Panorama Macroeconômico Panorama Econômico

### Atividade Econômica

A Indústria nacional seguiu em retração em maio. A PIM apresentou quedas consecutivas em abril (-0,2%) e maio (-0,5%), apesar de um crescimento acumulado de 2,8% em 12 meses.

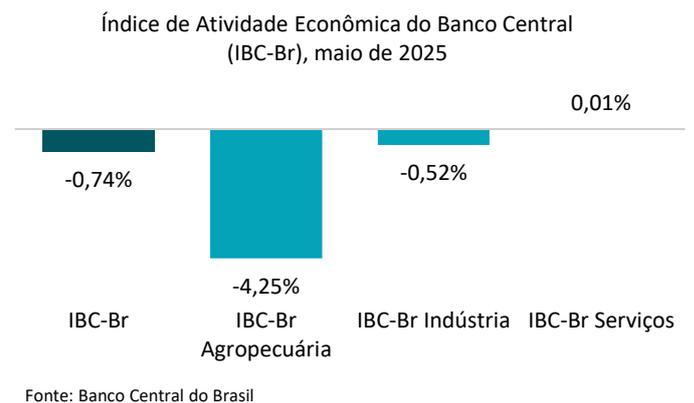
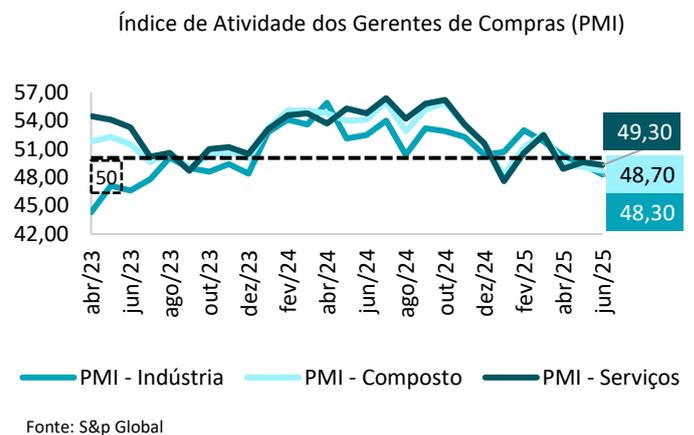
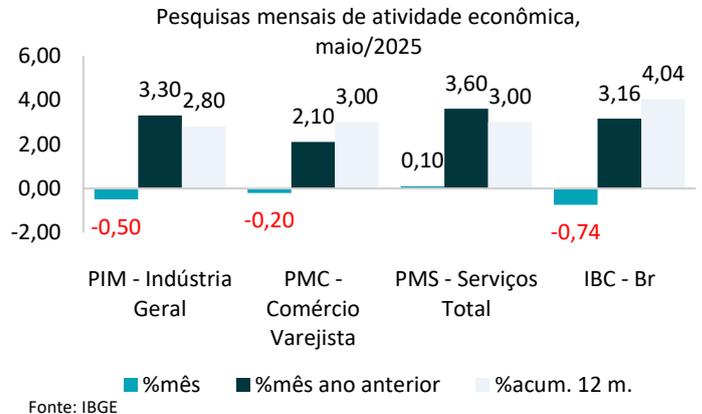
O setor de serviços também mostra desaceleração, cresceu apenas 0,1% em maio em relação a abril. As vendas no varejo apresentaram retração de 0,2% em maio, segunda queda consecutiva, e o crescimento acumulado em 12 meses caiu de 4,1% em dezembro de 2023 para 3,0% em maio de 2025.

Quando olhamos para frente, vemos os PMIs também apontando arrefecimento na atividade econômica brasileira. O PMI Industrial registrou 48,3 em junho, marcando o terceiro mês consecutivo abaixo do ponto de expansão (50). Isso indica uma contração persistente na indústria, em linha com os efeitos da política monetária restritiva.

O PMI de Serviços, registrou 49,3 em junho, ligeiramente abaixo da linha de estabilidade. Por consequência, o PMI Composto, que agrega os dados de indústria e serviços, manteve-se em 48,7 em junho, marcando a terceira leitura consecutiva abaixo de 50.

Coerente com o cenário de desaceleração econômica, o IBC-BR registrou queda em maio, de -0,74%. O principal motor da queda foi a Agropecuária, devido a forte base de abril. Por outro lado, indústria e serviços tiveram resultados baixos novamente assim como em abril.

Os números mostram que a atividade econômica brasileira está em franca desaceleração, sustentada por fatores como juros elevados, desaceleração global e esgotamento da demanda interna. Os sinais mais evidentes dessa tendência estão nos indicadores de indústria, serviços e varejo. O agronegócio, por sua vez, desponta como o principal suporte do PIB em 2025 como temos comentado em relatórios anteriores. O desafio agora é manter a estabilidade e preparar terreno para uma retomada sustentável, a ser possibilitada por um eventual ciclo de queda da Selic a partir do próximo ano.



## Taxa de Juros

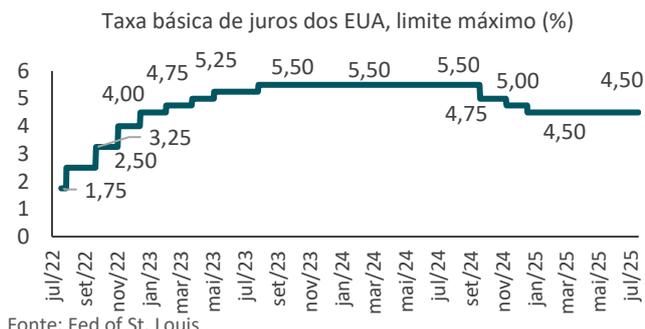
**Doméstico.** Na reunião do dia 18 de junho, o Copom optou pela elevação da taxa de juros em **0,25 pontos percentuais**, para 15,00% ao ano, conforme ressaltado em relatório anterior. No comunicado da decisão, o Comitê de Política Monetária citou alguns pontos que consideramos relevantes ressaltar:

- Apesar de ainda haver algum dinamismo na atividade econômica e no mercado de emprego, ambos têm mostrado **moderação no crescimento**;
- O desalinhamento entre política monetária e política fiscal têm exigido maior contração da política monetária por mais tempo. Esse ponto tem sido abordado recorrentemente nos comunicados;
- A permanência da taxa de juros no patamar atual por um longo período. Em dois momentos diferentes, foi citado a manutenção por “período bastante prolongado” da Selic em 15%.

A partir disso, consideramos que a taxa Selic deverá se manter em **15,00% por um período de aproximadamente 9 meses, até abril de 2026**. Caso a inflação se aproxime da meta e as expectativas fiquem ancoradas mais rapidamente do que o esperado, projetamos que a redução possa ocorrer antes, em fevereiro de 2026.

**Externo.** Na última decisão do *Federal Reserve*, em 18 de junho, o Federal Reserve (*Fed*) manteve a taxa de juros no intervalo entre **4,25% e 4,50% ao ano**. Conforme destacamos em relatórios anteriores, as condições inflacionárias e de emprego permitem que o *Fed* realize o afrouxamento monetário, mas as

incertezas econômicas relacionadas às tarifas foram fatores impeditivos nas últimas reuniões.



Em declarações recentes, presidentes do banco central americano alegaram não observarem a necessidade iminente de reduzir a taxa de juros. Em outras declarações, defenderam que as novas tarifas divulgadas pelo Donald Trump turvaram, ainda mais, as

expectativas. Ou seja, a maioria das autoridades do Federal Reserve que se manifestaram desde a decisão do dia 18 de junho aparentam estar de acordo que os juros permanecerão entre 4,25% e 4,50% na próxima reunião.

No entanto, relembramos que na última reunião a maioria dos membros do *Federal Open Market Committee* (FOMC), previram mais dois cortes de juros neste ano. A expectativa do mercado é de que o afrouxamento comece na reunião de setembro.

Nesse contexto, o comunicado de junho demonstrou sinais de divergência dentro do comitê. Alguns membros mostraram estar prontos para discutirem uma redução nos juros na reunião do dia 30 de julho, enquanto outros defenderam que a decisão mais apropriada seria a ausência da redução de juros por a inflação estar acima da meta – em junho, **a inflação acumulada em 12 meses resultou em 2,67%**.

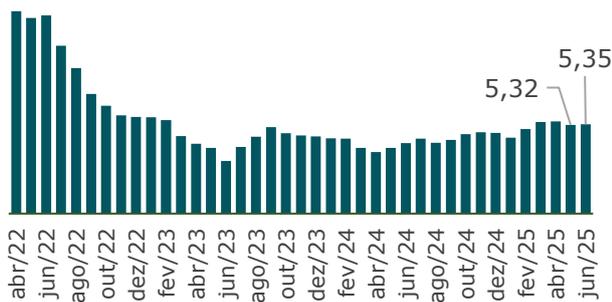
Nesse documento também foi citado que parte dos integrantes consideram que as tarifas impostas pelo governo devem ter efeitos imediatos ou temporários na inflação, estando as expectativas inflacionárias de médio e longo prazo bem ancoradas. Ou seja, a autoridade monetária americana considera que, apesar das incertezas econômicas associadas às tarifas, existe caminhos possíveis para realizar o afrouxamento monetário.

Portanto, consideramos que é razoável que o *Federal Reserve* comece a **flexibilização da política monetária em setembro deste ano**, tudo o mais constante. Apesar de pouca, existe chance de a taxa de juros ser reduzida já em 30 de julho.

## Inflação

A inflação ao consumidor, medida via IPCA, **registrou variação mensal de 0,24%** e **variação acumulada em 12 meses de 5,35%**, acima do mês anterior (5,32%). No acumulado anual, o indicador alçou 2,99%, estando prestes a ultrapassar a meta de 3,00% definida pelo Conselho Monetário Nacional há 6 meses do final do período.

IPCA - Var. Acum. 12 meses (%)



Fonte: IPCA, IBGE.

Por grupo, houve desinflação em Alimentação e bebidas, variando -0,18% no mês e 6,66% no acumulado em 12 meses. O grupo de Habitação variou 0,99% no mês e 5,30% no acumulado em 12 meses, enquanto o grupo de Transportes inflacionou 0,27% no mês e 5,11% no acumulado. Nesse mês, o **subitem mais importante foi a energia elétrica residencial**, que variou 2,96% no

mês e impactou 0,12 p.p. o indicador geral. Nesses seis primeiros meses do ano, **foi justamente esse item o que mais se destacou: variação acumulada de 6,93% e impacto de 0,27 pontos percentuais**.

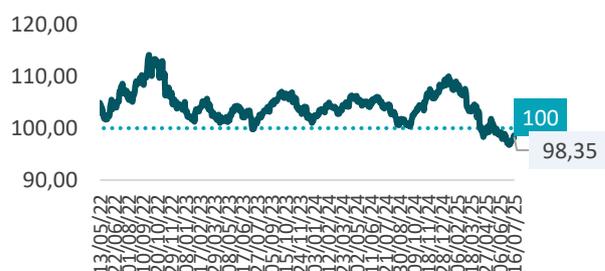
No referente às expectativas dos agentes econômicos, vemos uma aproximação do limite máximo da meta inflacionária. No relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, a mediana das projeções para o IPCA de 2025 passou de 5,25% (4 semanas atrás) para 5,17%. Em 2026 e 2027 os valores se mantiveram inalterados, em 4,50% e 4,00%, respectivamente. Essa melhoria nas expectativas para 2025 estão fundadas em resultados recentes dos indicadores inflacionários de atacado e produtores, como IGP-M e IPP, que mostraram um arrefecimento no acumulado nos últimos meses.

## Taxa de Câmbio

O real tem se valorizado fortemente em 2025 frente ao dólar, sendo uma das moedas que mais se apreciaram no mundo até o momento. No entanto, essa valorização é explicada por uma combinação de dois fatores: a depreciação estrutural do dólar americano e fundamentos internos robustos que fortalecem o real.

O índice DXY, que mede a força do dólar frente a uma cesta de moedas estrangeiras, caiu mais de 10% desde o início do ano, marcando o pior semestre para o dólar desde 1973. Essa queda é atribuída a uma série de fatores: instabilidade institucional nos EUA causada pelo novo regime tarifário de Donald Trump, política fiscal expansionista com déficit projetado de até 3 trilhões de dólares (chamada de Big Beautiful Bill pelo Presidente americano), e ataques do próprio Trump ao Federal Reserve, que minam a credibilidade da moeda americana como reserva de valor global.

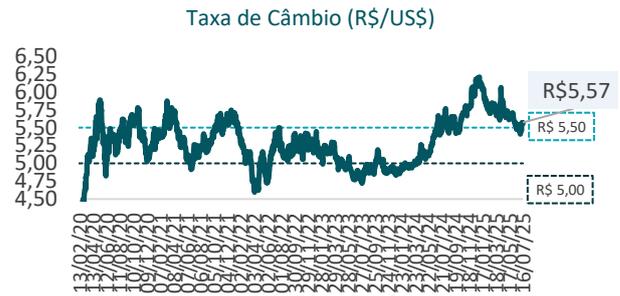
Índice Dólar DXY



Do lado brasileiro, o real se fortaleceu devido principalmente à manutenção da Selic em 15%, o que atrai capital estrangeiro. O diferencial de juros elevado em relação ao resto do mundo estimula entrada de recursos, fortalecendo a moeda nacional.

Além disso, o Banco Central do Brasil tem sido percebido como tecnicamente sólido e independente, o que aumenta a confiança dos investidores. Outro ponto de suporte são os sinais de tendência de inflexão no crescimento econômico e na inflação, com o início de um processo de desinflação, que melhora a percepção de estabilidade macroeconômica.

Na prática, a taxa de câmbio chegou a cair para a faixa de R\$ 5,40, refletindo tanto a fraqueza do dólar quanto a valorização do real. Nossa expectativa é que, enquanto persistirem os fundamentos atuais e o dólar seguir estruturalmente fraco, a tendência de valorização do real continuará.



## Panorama Agrícola

### Soja

O relatório WASDE (*World Agriculture Supply and Demand Estimates*) de julho relatou aumento nas expectativas de produção mundial, **em 864 mil toneladas**, com a produção brasileira estimada em 175 milhões de toneladas e a americana reduzida em 136 mil toneladas. No referente ao comércio do grão,

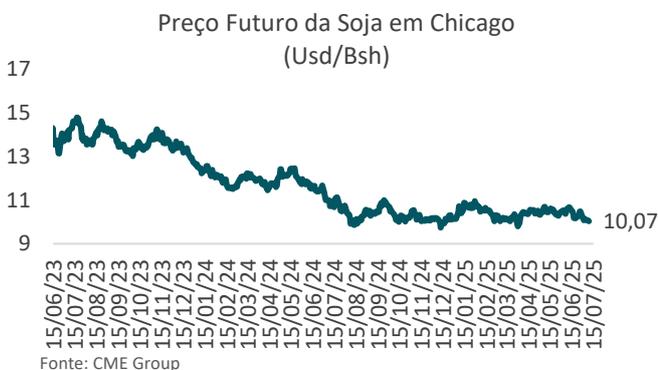
as projeções de importação e exportação foram reduzidas, em 600 mil toneladas e 805 mil, respectivamente. Nas importações, houve elevações nos EUA e quedas na Argentina.

Também, foi registrado um **aumento de 1,020 milhões de toneladas no consumo mundial**. Essa mudança foi ocasionada por uma elevação das expectativas nos EUA, de 1,360 milhões de toneladas. Apesar dos ajustes realizados na demanda superarem os da oferta, os estoques finais foram ajustados positivamente, em **767 mil**

**toneladas**, com queda de 1,5 milhão de toneladas na China e **elevação de 2,675 milhões no Brasil**. Esse ajuste ocorreu por mudanças nos estoques da safra anterior.

Portanto, com estoques mundiais maiores e lavouras americanas em ótimas condições, conforme o *Crop Progress*, **o preço da soja em Chicago continuou em queda após a divulgação do relatório**. Os problemas climáticos enfrentados no Texas não devem afetar significativamente as condições das lavouras e as expectativas de produção, em virtude de o estado não ser um produtor relevante do grão no mercado americano. Todavia, aconselhamos que o investidor acompanhe a evolução das expectativas conforme o USDA passa a incorporar as perdas causadas pela enchente nas projeções.

### Milho

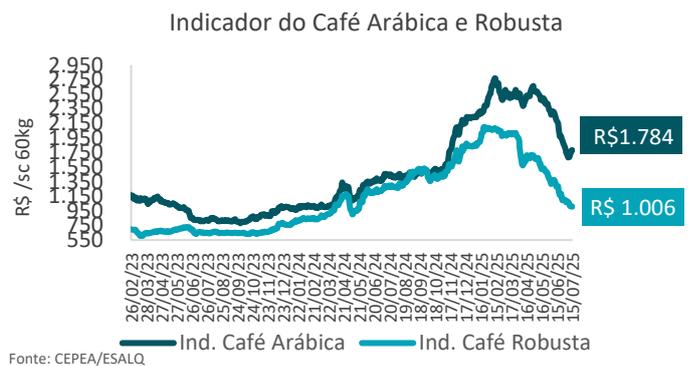
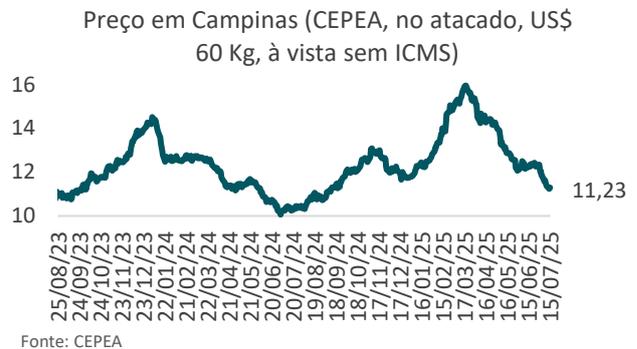


O relatório divulgado pelo USDA relatou mudanças **negativas nas estimativas de produção mundial**, de **2,322 milhões**, resultado carregado principalmente por uma redução de **2,922 milhões** nos Estados Unidos. No consumo mundial, não houve alterações significativas no agregado, mas mudanças no Brasil (+1 milhão de toneladas) e nos EUA (-1,271 milhões de toneladas). Portanto, os estoques finais mundiais foram reduzidos em 3,153 milhões de toneladas, com as quedas na China (-2 milhões de toneladas) e nos Estados Unidos (-2,286 milhões de toneladas).

Apesar desses fatores altistas para o preço internacional, as alterações na safra 2024/25 no mercado brasileiro forçaram o preço em Chicago para baixo. Para o próximo relatório, esperamos observar como os problemas climáticos enfrentado nos EUA, especialmente no Texas, afetam as condições das lavouras e as expectativas de produção do milho para 2025/26.

### Café

No mercado de café, junho foi marcado por fortes baixas nos valores conforme a nova safra brasileira (2025/26) avança. O preço da saca de café arábica do tipo 6 de 60kg em São Paulo teve média de R\$ 2.126,10, 14,4% inferior ao mês anterior e o menor valor desde novembro. Desde 20 de junho, os preços operam abaixo dos R\$ 2.000/sc. No dia 30, a saca estava sendo negociada em R\$ 1.834,36, significando uma queda de 21,5% no mês. O café robusta também registrou queda, de 18,4% na média do mês anterior e queda de 20,75% no acumulado de junho.



A colheita da safra 2025/26 não apresentou perdas por conta dos problemas climáticos enfrentados no norte do Paraná. Para o USDA, a produção brasileira de café é estimada em 65 milhões de sacas. O café arábica deve diminuir para 40,9 milhões de sacas, devido à seca e calor excessivo em MG e SP, enquanto a safra de café robusta deve aumentar e somar 24,1 milhões de sacas, resultado impulsionado por boas chuvas no ES e na Bahia. Com o consumo firme, os estoques finais devem recuperar somente um milhão de toneladas, fechando em 1,7 milhões.

No global, a produção mundial de café deve bater volume recorde, de 178,7 milhões de toneladas, impulsionada pela recuperação do Vietnã e da Indonésia, além de uma safra significativa na Etiópia. Acompanhando, a demanda mundial deve atingir recorde, de 169,4 milhões de toneladas. Portanto, isso significa os estoques finais em 22,8 mi de sacas, 1,1 mi a mais do que a safra anterior.

## Cana-de-Açúcar

No Centro-Sul, a principal região produtora, houve uma queda expressiva no processamento de cana-de-açúcar e, conseqüentemente, na fabricação do adoçante. Fatores como a oferta restrita de açúcar de melhor qualidade e as chuvas que dificultaram a colheita no início do mês contribuíram para este cenário.

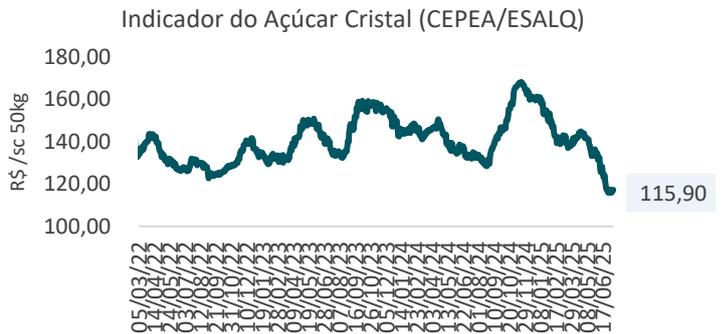
No cenário internacional, a perspectiva é de aumento na oferta global de açúcar. A principal influência para essa tendência vem do avanço antecipado das chuvas de monção na Índia e na Tailândia, que trouxeram volumes pluviométricos acima da média e elevaram as projeções de produção nesses países.

A Índia, em particular, espera um excedente produtivo por pelo menos dois ciclos consecutivos, o que pode levar o país a retomar as exportações após um período de restrições. Projeções indicam um superávit mundial de 3,9 milhões de toneladas para a safra 2025/26.

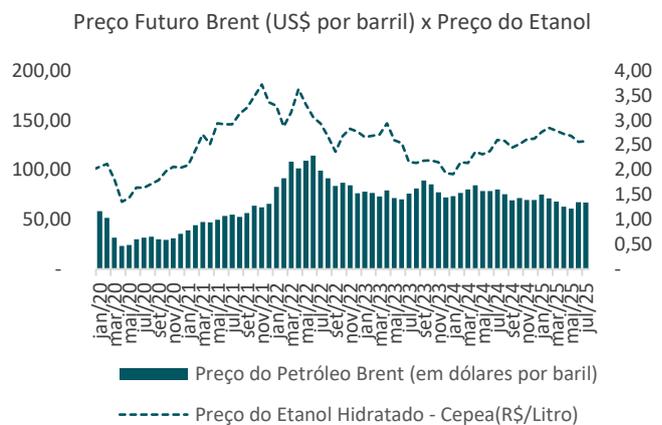
Apesar da tendência de queda nos preços internacionais impulsionada pela maior oferta, alguns fatores de demanda ajudaram a limitar as perdas. O Paquistão, por exemplo, estima a necessidade de importar cerca de 250 mil toneladas de açúcar após uma quebra em sua safra nacional. Além disso, a China registrou um aumento de mais de 1.900% em suas importações de açúcar em maio, em comparação com o período homólogo, demonstrando uma forte demanda pontual no mercado global.

Para o Etanol, o começo do mês de junho registrou baixas em São Paulo, por dois motivos principais: o aumento gradativo da oferta de etanol (por conta do avanço da produção do etanol) e o anúncio de redução no preço da gasolina em 2 de junho, que acelerou as vendas de algumas usinas. No fim do mês, por outro lado, adversidades climáticas (chuvas e geadas), maiores volumes negociados de etanol hidratado e condições duras de negociação pressionaram os preços para cima. A aprovação do aumento da mistura obrigatório de anidro na gasolina também deixou os vendedores mais otimistas para a próxima safra.

Esse aumento da mistura obrigatório ocorreu no dia 25 de junho, quando o CNPE aprovou que a mistura obrigatória de etanol anidro na gasolina subisse de 27% para 30%.



Fonte: CEPEA/ESALQ



Fonte: ICE Europe; CEPEA/ESALQ

Agradecemos a todos os investidores.

**Bruno Lund**  
CEO e CIO  
Tel: 55 11 3811.4958

**Antônio da Luz**  
Economista-chefe  
Tel: 55 11 3811.4958

**Matheus Hummel**  
Coordenador de Portfólio  
Tel: 55 11 3811.495

## ANEXO – Informações dos ativos alocados

## Goplan



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - 2025
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MG/SP/GO/TO/RJ
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	147ª
Valor da Emissão	R\$ 47.500.000,00

Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti.

**Garantias:** Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão.

## Espaço Agrícola



Integralização	10/01/2022
Vencimento	4 anos - dez/2025
Remuneração	CDI + 5,75%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	136ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras.

**Garantias:** CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.

## Panorama



Integralização	19/08/2022
Vencimento	4 anos - dez/26
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda com bandeira Syngenta com sede em Maracaju (MS), é uma das maiores distribuidoras de defensivos do estado. Atua na comercialização de insumos, equipamentos agrícolas, comercialização de grãos através de BARTER. Atende as culturas de soja e milho.

**Garantias:** CF de recebíveis (111%), Aval dos Sócios e Alienação Fiduciária de Estoque.

## Coopernorte



Integralização	26/08/2022
Vencimento	4 anos - set/26
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Sênior
Região	PA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	192ª
Valor da Emissão	R\$60.000.000,00

Cooperativa de insumos fundada em 2011 em Paragominas (PA), atualmente conta com 93 cooperados e 116 mil ha. O plantio da cooperativa representa 52% de toda a produção do município de Paragominas. Atende as culturas de soja, milho, sorgo, gergelim, feijão e milho;

**Garantias:** CF de recebíveis (118%) e Aval da Diretoria.

## Café Brasil



Integralização	11/10/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 4,5%
Classe	Única
Região	MG
Segmento	Middle
Emissão	190ª
Valor da Emissão	R\$100.000.000,00

Fundada em 1996, atuando no Sudoeste de Minas Gerais. Conhecida nacionalmente por produzir fertilizantes de excelente qualidade, pureza e altíssimo e oferece soluções integradas como sementes, proteção, nutrição, biológicos, assim como aplicações e serviços

**Garantias:** AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Tecplante



Integralização	01/11/2022
Vencimento	5 anos - set/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Região	GO
Segmento	Insumos - Revenda
Emissão	202ª
Valor da Emissão	R\$25.000.000,00

Fundada em 2012 na cidade de Silvânia – Goiás. A Tecplante é uma das principais revendas na Região da Estrada de Ferro de Goiás e o principal produto comercializados são defensivos para culturas como soja e milho

**Garantias:** AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## AgroBrasil



Integralização	01/11/2022
Vencimento	4 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO/MT
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	197 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 2003 em Formosa/GO e filiais em Unaí/MG e Buritituba/MG. Em 2022 a empresa inaugurou uma filial de Unaí, ampliaram a área de atuação nas regiões de Paracatu-MG e Norte do estado de Goiás. As principais culturas são Soja, Milho, Feijão e café. Futuramente a empresa prevê a construção de uma unidade armazenadora de grãos

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Agrofito Produtores



Integralização	31/11/2022
Vencimento	4 anos - nov/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	SP/TO/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	216 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 35.000.000,00

Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti.

Garantias: CPR com penhor agrícola de 1º e 2º Grau e Aval da Agrofito.

## AgroFarm



Integralização	14/02/2023
Vencimento	3 anos - dez/2026
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO
Segmento	Sênior
Emissão	227 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Fundada há 19 anos na cidade de Guaraí – Tocantins (TO), está localizada a 178km da capital Palmas. A revenda oferece uma ampla gama de soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como assistência técnica, agricultura de precisão, operações de barter, armazenagens e beneficiamento de grãos, além das vendas de insumos.

Garantias: AF de estoque, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Pisani



Integralização	14/02/2023
Vencimento	6 anos - dez/2029
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Única
Região	RS/SP/RE
Segmento	Middle
Emissão	228 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Empresa fundada em 19/09/1973 – 50 anos de mercado. Com matriz na cidade de Caxias do Sul-RS e com mais 2 Unidades de Negócios: Pindamonhangaba-SP e Recife-PE; Atua no mercado de embalagens plásticas retornáveis para a indústria de bebidas e alimentos;

Principais clientes: Ambev (32%), GM, Honda, Bimbo, Carrefour, BRF, Bosch, Coca Cola, Sca

Garantias: AF do imóvel, CF dos recebíveis e aval dos sócios.

## Toagro



Integralização	08/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	TO/PA/BA/MA
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	251 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 42.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Guaraí (TO), com 3 lojas nos estados do Tocantins e Pará. Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo, cultivo de milho, cereais e soja. Representantes comerciais e agentes de comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos;

**Garantias:** CF recebíveis (111%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

## Agroconfiança



Integralização	15/05/2023
Vencimento	4 anos - dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	252 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Revenda está localizada na proximidade com o eixo Goiânia – Anápolis – Brasília, região de importante expansão econômica e agrícola. Esta região também recebe importantes investimentos em logística como a Ferrovia Norte Sul e o projeto para a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, ligando Campinorte a Lucas do Rio Verde no Estado de Mato Grosso;

**Garantias:** CF de recebíveis (109%), AF de estoque (50%) e Aval dos Sócios.

## Pantanal Agrícola



Integralização	13/06/2023
Vencimento	5 anos - dez/28
Remuneração	CDI + 4,0%
Classe	Sênior
Região	MT/MS/GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	229 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 100.000.000,00

Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em São Gabriel do Oeste (MS), atua na comercialização de defensivos, sementes e fertilizantes. A área de atuação abrange 3,5 milhões de hectares de soja e 1,5 milhão de hectares de milho. Hoje conta com 6 unidades em MT, 4 unidades em MS e 1 unidade em GO;

**Garantias:** CF recebíveis (110%), Alienação Fiduciária de estoque (25%) e Aval dos Sócios.

## Casa do Café



Integralização	16/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP/MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	260 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

Revenda de Insumos agropecuários como fertilizantes, defensivos, sementes etc. Com sede em Franca (SP) e filial em São Sebastião do Paraíso (MG), tendo como fornecedores as principais indústrias de produtos e genética do setor agrícola. Atualmente possui base de 1.356 pequenos e médio produtores e atende as culturas de Café (90%) seguido por Soja e Milho (10%).

**Garantias:** CF recebíveis (116%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

## Neves &amp; Cabral (Agrotech)



Integralização	19/06/2023
Vencimento	4 anos - dez/27
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	SP
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	262 <sup>a</sup>
Valor da Emissão	R\$ 20.000.000,00

Revenda de insumos agrícolas com sede em Guaíra-SP, e duas filiais em São Joaquim da Barra (SP) e em Ituverava (SP). Com capacidade de armazenagem de 12.000m<sup>3</sup>, atua na distribuição de foliares, tratamento de sementes e defensivos agrícolas. Atende as culturas de Soja, Milho, Cana de Açúcar e Hortifruti.

**Garantias:** CF recebíveis (120%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios.

## Agrodinâmica



Integralização	26/06/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,0%
Classe	Sênior
Região	MS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	225ª
Valor da Emissão	R\$ 50.000.000,00

A Agrodinâmica foi fundada em 1998, situada na cidade de Maracaju – Mato Grosso do Sul. É a maior distribuidora independente de insumos agrícolas do estado do MS, e detêm a exclusividade da comercialização de sementes NIDERA/SYNGENTA SEEDS no estado. Sua distribuição é realizada através das suas sete lojas, oferece aos seus clientes um amplo portfólio de defensivos, fertilizantes, sementes e especialidades, estruturado a partir de sólidas parcerias com os melhores fornecedores do mercado;

**Garantias:** CF recebíveis (108%), Alienação Fiduciária (50%) e Aval dos Sócios

## AvantiAgro



Integralização	18/08/2023
Vencimento	5 anos – ago/2028
Remuneração	Dólar + 9,00%
Classe	Sênior
Região	BA/PI/TO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	266ª
Valor da Emissão	R\$ 49.816.000,00

Tem a missão de assessorar o produtor rural oferecendo em um único local e de forma personalizada, todos os insumos e serviços necessários para conduzir sua lavoura. Estão aptos a oferecer desde o planejamento da sua safra até a comercialização da produção dos nossos clientes. A empresa atua nos municípios de Luís Eduardo Magalhães/BA e Correntina/BA (Rosário), Bom Jesus/PI e Gurupi/TO.

**Garantias:** CF de recebíveis (110%) e Aval dos Sócios

## Regional



Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	169ª
Valor da Emissão	R\$ 23.000.000,00

A Regional Agro foi fundada há 15 anos na cidade de Frutal - Minas Gerais (MG). A revenda oferece soluções agrícolas para serem aplicadas na atividade rural, como, comercialização de adubos e fertilizantes, produtos biológicos, defensivos, sementes, tratamento de sementes industrial, aplicação de insumos com drones, além da consultoria agrícola. A revenda é uma das franqueadas da Goplan Agronegócio, trazendo para a empresa novos conhecimentos, treinamentos e capacitações, além de um nível maior de conhecimento na gestão

**Garantias:** CF de recebíveis (107,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

## Plantar

Integralização	20/09/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	276ª
Valor da Emissão	R\$ 30.000.000,00

Fundada em 1998, a Plantar e Colher Representações e Comércio de Produtos Agrícolas LTDA vem crescendo ao longo dos anos, conquistando cada vez mais espaço no mercado. Com escritórios em Jataí/GO (matriz) e Rio Verde/GO (filial) e atendimento em diversas cidades goianas a PLANTAR completará 25 anos de trajetória em 2023, contando com quase 50 colaboradores. A Plantar trabalha com uma linha completa de defensivos agrícolas, produtos para nutrição foliar de plantas, sementes e soluções de manejo que buscam alavancar a produtividade através do uso de produtos e tecnologias adequadas às necessidades de cada produtor.

**Garantias:** CF de recebíveis (115,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

## Casafertil



Integralização	30/04/2023
Vencimento	4 anos – dez/2027
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	250ª
Valor da Emissão	R\$ 15.000.000,00

Fundada em 2000, na cidade de Rio Verde – GO. A Casafertil surgiu com o intuito de fornecer tecnologia de ponta e insumos agrícolas aos produtores rurais nas regiões do sudoeste e centro-oeste do estado de Goiás. A Casafertil tem suas atividades voltadas para a comercialização atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, sementes e corretivos de solo. Comércio atacadista de algodão, soja e outros cereais “in natura”. Depósitos de mercadorias próprias e para terceiros, tais como: cereais e grãos. Além de oferecer assistência técnica e agricultura de precisão.

**Garantias:** CF de recebíveis (110,00%), AF de estoque (50%) e Aval dos sócios.

## Cotribá/Cargill



Integralização	22/11/2022
Vencimento	5 anos – jun/2027
Remuneração	CDI + 4,80%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	196ª
Valor da Emissão	R\$ 68.847.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

**Garantias:** CF de direitos creditórios (120%), CF Contrato de CCV entre Cargill e produtor.

## Nativa



Integralização	06/12/2023
Vencimento	30/12/2026
Periodicidade de Pagamento	Anual
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	GO
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

**Revenda** de insumos Agrícolas, fundada em 2005, sediada em Formosa – GO e conta com 05 filiais distribuídas pelo GO (Planaltina, Cristalina, São João da Aliança), DF (Planaltina) e MG (Buritit). Atua no comércio atacadista e varejista de defensivos e demais **insumos agrícolas, sementes e grãos** (soja, milho, arroz, feijão, sorgo, milheto), máquinas e implementos agrícolas, peças e acessórios, armazenagem, entre outros

**Garantias:** CF de direitos creditórios (120%), AF de estoque (30%) e Aval dos sócios

## Fiagro DC Cotribá



Integralização	22/09/2023
Vencimento	30/06/2027
Periodicidade de Pagamento	Semestral
Remuneração	CDI + 4,50%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Valor da Emissão	R\$ 200.000.000,00

Fundada em 1911, a empresa está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

A sede administrativa fica localizada no município de Ibirubá e possui 67 pontos de negócios espalhados em 29 municípios do estado do Rio Grande do Sul. A atuação na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrange todo o território gaúcho, e na área de produção animal chega também aos estados de Santa Catarina e Paraná, atuando em mais de 400 municípios na região Sul.

**Razão de subordinação FIDC:** 30%.

**Garantias:** 130% penhor de safra

## Primo Tedesco



Integralização	10/01/2024
Vencimento	8 anos – 2032
Remuneração	CDI + 6,0%
Classe	Sênior
Região	RS/SC
Segmento	Middle
Emissão	301ª
Valor da Emissão	R\$ 80.000.000,00

Em 1939 foi constituída a empresa de nome Primo Tedesco S.A. Sociedade de Capital Fechado, com sede na cidade de Caçador/SC, que se torna uma grande organização fabricante de papel e embalagens. As unidades de negócios da Primo Tedesco S.A. são constituídas de produção de energia elétrica, reflorestamentos, produção de celulose e papel, produção de embalagens de papelão ondulado e sacos industriais.

**Garantias:** Imóvel operacional + imóvel não operacional e ativo biológico e cessão fiduciária de recebíveis.

## Supply IV



Integralização	19/09/2024
Vencimento	5 anos – Nov/2028
Remuneração	CDI + 5,25%
Classe	Única
Região	GO
Segmento	Middle
Emissão	334ª
Valor da Emissão	R\$ 89.280.000,00

Fundada em 2012 com sede em São José dos Campos (SP) e filiais em GO, MS, MT, SP e MG. É um operador logístico especializado em armazenamento de sementes em ambiente refrigerado. O recurso do CRA será utilizado para investimento na construção de uma UBS para prestação de serviço de recebimento, secagem e tratamento de sementes para a Syngenta através do contrato Take or Pay.

**Garantias:** AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

## Syagri



Integralização	25/10/2024
Vencimento	4 anos – Dez/2028
Remuneração	CDI + 5,00%
Classe	Sênior
Região	MG/SP
Segmento	Revenda
Emissão	344ª
Valor da Emissão	R\$ 65.00.000,00

A Syagri Agronegócios Comércio e Representações LTDA iniciou suas atividades em 2001. Criada pelo sócio Otaniel José Pereira, para se tornar distribuidora da Syngenta. Em 2007, adotou a nova razão social e passou a atender uma carteira seleta de clientes, composta por grandes produtores rurais e parceiros estratégicos. A empresa atende diversos agricultores nos estados de Minas Gerais e São Paulo, com unidades em Nova Ponte/MG, Uberaba/MG, Itupeva/SP, Guaira/SP, além de uma nova unidade em construção em Frutal/MG.

**Garantias:** AF do imóvel e todas as instalações e infraestrutura, CF de recebíveis do contrato de prestação de serviços da Syngenta (100%).

## Rumo



Integralização	01/11/2024
Vencimento	2 anos – Nov/2026
Remuneração	CDI + 6,00%
Classe	Sênior
Região	MT
Segmento	Revenda
Emissão	314ª
Valor da Emissão	R\$ 20.00.000,00

O Grupo Rumo Agro é composto por duas revendas agrícolas: Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda. Ambas foram fundadas em junho de 2020 e estão sediadas, respectivamente, em Campo Novo do Parecis e Porto dos Gaúchos, estado do Mato Grosso. Têm como atividade principal o comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo. Conta com mais 1 filial em Sapezal, e escritórios em: Tangará da Serra, Tabaporã e Comodoro, com equipe de 40 colaboradores, atendendo a região oeste do MT e abrangendo 22 municípios, com uma carteira de 200 cliente.

**Garantias:** cessão de carteira de recebíveis das cedentes (Rumo Agronegócios Ltda e Rumo Agrocomércio de Insumos Ltda); cessão de fiduciária de conta corrente – Escrow; e aval dos sócios

## AP Agrícola



Integralização	04/04/2025
Vencimento	4 anos – dez/29
Remuneração	CDI + 4,75%
Classe	Sênior
Região	MG
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	375ª
Valor da Emissão	R\$ 45.000.000,00

Fundada em março de 1989 na cidade de Piumhi – MG, a AP Agrícola busca ser referência na oferta de soluções ao agronegócio, contribuindo para seu desenvolvimento de forma contínua e sustentável, gerando resultados positivos para clientes, empresa e comunidade. A AP Agrícola possui mais de 30 anos de experiência no ramo de assistência técnica agrônômica, com o compromisso de levar soluções aos produtores rurais, buscando novas tecnologias e sistemas de produção agrícola mais sustentável.

**Garantias:** CF de recebíveis (110%) AF de estoque (100%) e Aval dos sócios e das empresas do grupo.

## Cotribá



Integralização	23/12/2024
Vencimento	4 anos – jun/2029
Remuneração	CDI + 5,20%
Classe	Sênior
Região	RS
Segmento	Cadeia de Insumos
Emissão	376ª
Valor da Emissão	R\$ 120.000.000,00

Fundada em 1865, nos Estados Unidos, a Cargill compra, processa e distribui grãos e outras commodities para fabricantes de produtos alimentícios para consumo humano e animal. A empresa também fornece produtos e serviços para produtores agrícolas e pecuaristas.

A Cargill também fornece aos fabricantes de alimentos e bebidas, empresas de foodservice e varejistas, produtos e ingredientes de alta qualidade, carnes bovinas e aves, sistemas de ingredientes e ingredientes que promovem a saudabilidade.

Já a Cotribá, fundada em 1911, está no mercado há 111 anos atuando na comercialização de produtos, serviços e assistência técnica abrangendo todo o território gaúcho. É a cooperativa agropecuária mais antiga do Brasil.

**Garantias:** CF de recebíveis (100%), CF Contrato de CCV entre Cotriba e produtores.

## Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

*“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”*

## Sobre a Multiplica – Crédito & Investimento

Somos uma gestora resultante da fusão de duas casas: uma com expertise em crédito estruturado e outra com expertise em gestão de ativos líquidos nacional e internacional desde 2005. Utcho Levorin, nosso Diretor de Gestão, possui mais de 40 anos de mercado, além de um time de grandes especialistas. A fusão, que aconteceu em 2020, impulsionou os dois negócios e hoje somos um só, mais completos, atuando com Fundos Estruturados, Renda Variável, Alocação Offshore e Wealth Management.

### Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

